

(português)

# Kunsthalle Lissabon

## RITA SOBRAL CAMPOS:

### O Trágico Destino Vertical

A Kunsthalle Lissabon apresenta O Trágico Destino Vertical, uma exposição individual de Rita Sobral Campos, e a primeira vez que a artista expõe em Lisboa desde 2008. A exposição está aberta ao público de 9 de dezembro de 2020 a 6 de fevereiro de 2021.

Um comunicado de imprensa em pontos porquê? E porque não?

- A artista adora pornografia gay.
- Ela é fascinada por representações do diabo e do inferno, especialmente da Idade Média.

Elas eram os meios pelos quais artistas e escritores podiam abordar o proibido. Descrever perversões. Imaginar sistemas alternativos de poder. Usar o imaginário como uma cobertura para a verdade.

- Altura certa para introduzir o "Juízo Final" de Luca Signorelli (1499-1502), na capela de São Brízio na catedral de Orvieto. O fresco é uma ode ao homo-erotismo, pintado no mais sagrado dos espaços, usando o fantástico para esconder o que não pode ser dito em voz alta.

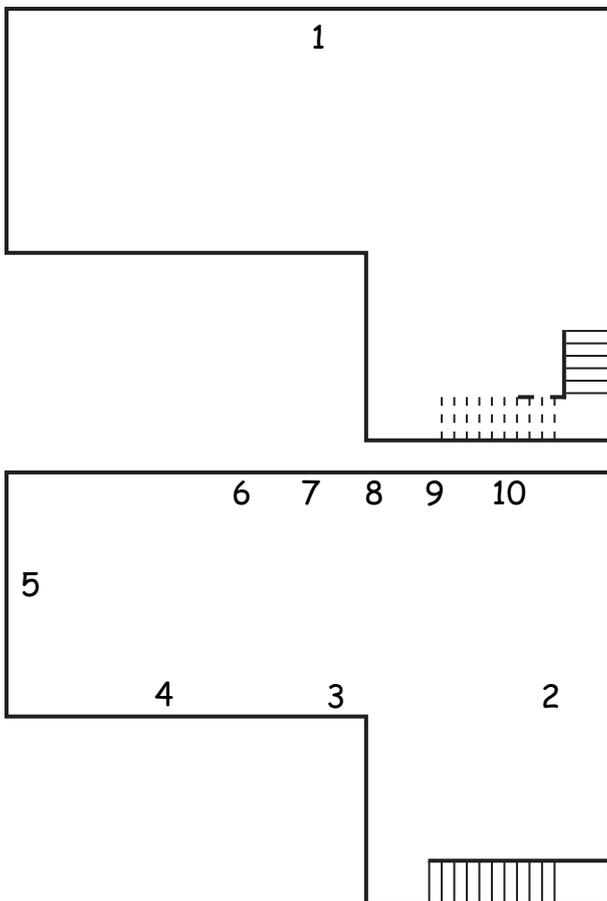
- A artista interrogou-se como teria sido ser ele, o que ele terá pensado quando pintou aquelas paredes, que segredos deve ter escondido.

- E assim surgiram desenhos. Nenhuma razão profunda ou sombria, apenas porque lhe apeteceu.
- Algo estranho aconteceu entretanto, ela apaixonou-se. Isso é tudo o que é preciso saber.
- O resto da exposição resultou daqueles desenhos em papel químico que se tornaram, desde então, gravuras. Novos espaços de mogno projetam o mundo em que a sua personagem viveu. Formas de aço constroem um alfabeto que ainda não foi interpretado. Uma grade protege um milagre gravado numa parede de pedra numa catedral de Lisboa.

- A exposição inclui quatro esculturas, cinco gravuras e um poster.

Sobral Campos concebe formas de apresentar textos e relatos literários através de formatos alternativos ao romance tradicional. Os seus projetos tendem assim a evoluir e a materializar-se de acordo com as necessidades dos seus textos, que podem ser filmes, obras em papel, esculturas, printed matter e a ocasional peça performativa.

A artista procura revelar, fazer pouco (de forma lúdica) e causar a disrupção daquilo que é considerado auto-evidente. Ao recorrer à tradição da escrita absurda e a formas anacrónicas, as suas personagens são capazes de subverter a sabedoria convencional. Elas questionam as normas sociais, a ética de grupo e os preconceitos enraizados e, ao fazê-lo, descobrem potenciais tramas desviantes, reversões ilógicas e desventuras ridículas. Estas histórias desafiam hierarquias, complicam noções de género, confundem fronteiras e leis da natureza.



1) O Trágico Destino Vertical, 2020  
 Offset sobre papel Conqueror Vergé 220gr, impresso por  
 Gráfica de Sapadores.  
 40 x 30 cm  
 Cortesia da artista

2) Thomasina, 2020  
 Escultura em contraplacado de mogno, com acabamento a  
 óleo de tung, fabricada por Atelier São Vicente; Impressão  
 3D em aço, fabricada por Shapeways.  
 68 x 200 x 45 cm  
 Cortesia da artista

3) Zelda, 2020  
 Escultura em contraplacado de mogno, com acabamento a  
 óleo de tung, fabricada por Atelier São Vicente; Impressão  
 3D em aço, fabricada por Shapeways.  
 42 x 250 x 30 cm  
 Cortesia da artista

4) Bruno, 2020  
 Escultura em contraplacado de mogno, com acabamento a  
 óleo de tung, fabricada por Atelier São Vicente; Impressão  
 3D em aço, fabricada por Shapeways.  
 72 x 200 x 50 cm  
 Cortesia da artista

5) Techno Medieval, 2020  
 Escultura em ferro pintado a esmalte, fabricada por Pedro  
 Canoilas.  
 100 x 200 x 6 cm  
 Cortesia da artista

Rita Sobral Campos (PT/US) nasceu em Lisboa em 1982. Vive e trabalha em Nova Iorque. Uma seleção de exposições inclui: short-shorts, com August Sander, Galerie Andreas Huber, Viena (2015); Tournament d'Objet, Charlottenborg Kunsthall, Copenhaga (2013); Sunday Sessions, MoMA-PS1, Nova Iorque (2012); When your Lips are my Ears, our Bodies become Radios, Kunsthalle Bern, Berna (2010); Anabasis: On Rituals of Homecoming, Ludwik Grohman Villa, Lodz (2009); UNCLEHEAD com Alexandre Singh, Fundação EDP, Lisboa (2008), e Structural Schizophrenia ou quando a mentira se tornou verdade, Culturgest, Porto (2005). Sobral Campos é co-fundadora da Sputnik & Fizzle, uma editora dedicada à publicação de conferências, poesia e outras intervenções na área das ideias e da prática; Títulos recentes incluem obras de Fred Moten, Divya Victor, Mason Leaver-Yap, entre outros. Sobral Campos é parte do comité Digital Corps da Out in Tech, construindo ferramentas digitais para ativistas LGBTQ+ em todo o mundo. É também pesquisadora numa companhia americana de tecnologia.

6) It is an age of exhausted whoredom groping for its god, 2020  
 Fotogravura sobre papel Somerset White 300gr, impresso  
 por Meel Press.  
 62 x 42 cm  
 Cortesia Meel Press

7) Nature of denial: Inarticulate, of gesture, 2020  
 Fotogravura sobre papel Somerset White, 300gr impresso  
 por Meel Press.  
 62 x 42 cm  
 Cortesia Meel Press

8) Hands on ankles, feet on wrists, 2020  
 Fotogravura sobre papel Somerset White, 300gr impresso  
 por Meel Press.  
 62 x 42 cm  
 Cortesia Meel Press

9) Ce tragique destin verticale, 2020  
 Fotogravura sobre papel Somerset White, 300gr impresso  
 por Meel Press.  
 62 x 42 cm  
 Cortesia Meel Press

10) A stop the mind makes between uncertainties, 2020  
 Fotogravura sobre papel Somerset White, 300gr impresso  
 por Meel Press.  
 62 x 42 cm  
 Cortesia Meel Press



REPÚBLICA  
 PORTUGUESA

CULTURA

dgARTES

DIREÇÃO-GERAL  
 DAS ARTES

Coleção  
 Maria e Armando Cabral